

Avança Para a Vitória a Chapa Juscelino e Jango

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1955 ★ N° 1.624

Para Presidente

Para Vice-Presidente

Resultados até Zero hora de hoje:

Ademar de Barros 260.904

Juscelino Kubitschek 254.747

Juarez Távora 230.046

Plínio Salgado 62.305

Milton Campos 272.569

João Goulart 260.032

Danton Coelho 115.253

ESTES os últimos resultados do pleito, baseados sobre tudo nos resultados de São Paulo, onde as apurações se encontram mais adiantadas que nos demais Estados.

NO PAÍS INTEIRO, O Povo DERROTA O BANDO GOLPISTA



A apuração foi iniciada no Maracanã sob os olhos vigilantes dos eleitores.

APURADAS, ONTEM, 49 URNAS DESTA CAPITAL

Juscelino, 4.032 e Jango, 5.727 — Apuradas apenas 49 urnas de 2.519 — Faltam apurar ainda 2.469 — Grande afluência popular, ontem, no Maracanã

DAS 49 urnas apuradas ontem, no Maracanã, é o seguinte o resultado totalizado: Ademar de Barros — 3.447; Juscelino Kubitschek — 4.032; Juarez Távora — 3.553; Plínio Salgado — 749. Para a vice-presidência: Milton Campos — 6.009; João Goulart — 5.727; Danton Coelho — 1.630.

Foram abertas 50 urnas, mas uma delas, a de n. 2430, da 14a. zona, 7a. seção, foi impugnada. Esta é a urna, de Inháuma, a que nos referimos em nossa edição de ontem, violada pelo pres-

idente da mesa, um Juarezista fanático. Foi impugnada pelos fiscais da U.D.N., o que demonstra o caráter doloso da medida posta em prática por aquele mesário. A urna continha 409 votos.

Hoje, a partir do meio dia, deverão ser apuradas

500 urnas, assim distribuídos: Ademar — 127; Juarez — 91; Juscelino 70; Plínio — 12; Milton Campos — 52; Jango — 98; Danton — 45. Teve dois votos em branco e seis nulos. O primeiro voto apurado foi para Juscelino e Jango.

As demais urnas são de zonas e seções diferentes, isto é, das zonas 1 a 15. As votações são variadas, dando, no entanto, certa vantagem ao sr. Ademar de Barros.

MUDANÇA

Os resultados da apuração de ontem, nesta Capital, podem sofrer mudanças sérias, isto porque, foram apuradas, como se sabe, apenas 49 urnas, quando o número total a ser apurado ainda é de 2.469. Ademais, serão apuradas as urnas dos lugares mais proletários, isto é, onde residem e votaram a maior massa de eleitores de Juscelino e Jango.

Daí, portanto, tudo indica que haverá grande mudança no atual rumo da apuração. Uma afirmação, contudo,

(Conclui na 2ª pag.)

PULVERIZADOS OS FALSOS ARGUMENTOS DOS GOLPISTAS

CADA cidadão democrata e patriota depositou seu voto na urna com um legítimo sentimento de responsabilidade. Estava usando de um direito fundamental que lhe quiseram arrebatar pela violência, com a ameaça das armas. A realização do pleito presidencial foi imposta pelo povo brasileiro golpista.

DE todo o país convergem as informações para a mesma conclusão: comparecimento em massa do eleitorado, abstenção mínima, num pleito realizado tranquilamente, com mínimas perturbações. Assim nosso povo pulverizou os falsos argumentos e as predições catastróficas dos inimigos da liberdade. Ficou reduzida a nada a pretensa indiferença das massas ante uma eleição tão importante, foi desbaratada a alegação golpista de que uma campanha eleitoral com comícios, debates e manifestações de massas levaria o país ao caos. O povo compreendeu que uma afluência maciça às urnas seria uma resposta confiante aos golpistas. E a serenidade com que o pleito se realizou foi outra expressiva manifestação antigolpista, prova de vigilância e amadurecimento político das massas de milhões de eleitores e não eleitores. Nenhuma provocação, nenhuma pressão, nem menor desconsideração no eleitorado logrou êxito. Não se afastaram das urnas os votantes contra os quais se pediu, com evidente má-fé, reforço militar, no interior. Não concordaram em deixar de votar os homens do povo, mas dobraram com seriedade e firmeza a medida arbitrária que negava o acesso às urnas para os trabalhadores de büssos ou sem gravata. Uma grande votação em Juscelino e Jango foi a resposta às provocações de última hora com a carta falsa.

ESTA campanha eleitoral foi uma cruzada cívica em defesa das liberdades democráticas, uma campanha de reivindicações e de lutas patrióticas. Em toda a parte as massas saíram à rua, erguendo bem alto a bandeira dos seus direitos e reivindicações. A unidade e a organização dos trabalhadores e das massas populares receberam vigoroso impulso.

O QUE os fatos proclamam é que o povo é capaz de fazer recuar os seus piores inimigos, manter as liberdades, e, passo a passo, avançar na conquista das suas reivindicações e impor o respeito à sua vontade. A luta em defesa das liberdades, pela própria experiência das massas de milhões, se manteve na ordem-do-dia como um vital objetivo imediato. Largos setores da população foram incorporados à atividade política durante a campanha eleitoral. Agora, quando se apuraram os resultados das urnas, está mobilização patriótica prossegue e deve intensificar-se. As massas unidas e organizadas são a única garantia dos direitos intransigentes do povo. Ante as novas lutas que se avizinham, as forças populares, democráticas e patrióticas se preparam para enfrentar os seus inimigos com a rica experiência de combate e as forças acrescidas na grande batalha política de que acaba de sair vitoriosamente.



VIROU NOVELA RADIODÔNICA O INQUÉRITO DA CARTA FALSA

Acumulam-se as dúvidas nos cabogramas do general Maurel — Cabe ao inquérito descobrir os falsários — O general Lott consentiu que fosse explorada eleitoralmente uma dúvida como se fosse uma prova — Por que não é ouvido o contra-bandista e agente de Lacerda, Malfussi, indigitado autor da falsificação?

O INQUÉRITO da carta falsa já se transformou em novela radiofônica. O capítulo mais recente, também só a forma de cabograma do gen. Maurel ao gen. Lott, concorre para deixar mais claro ainda que houve má-fé e pressão sobre o eleitorado.

TOR contra o sr. João Goulart nas irradiações sensacionistas do dia da eleição.

Diz o novo cabograma do gen. Maurel. «Acabo de ouvir em Correntes a Antônio Brandi e Clementino Forte que negam categoricamente participação no assunto da carta, permanecendo assim a dúvida sobre a autenticidade da dita carta».

DUVIDAS SÃO CERTEZA DA FALSIFICAÇÃO

Permanece a dúvida, diz o gen. Maurel. Entretanto, a dúvida mantida, reafirmada e visível no cabograma anterior foi apresentada com o consentimento e a convivência do g. Lott como prova contra o sr. João Goulart.

Houve consentimento do ministro da Guerra porque só ele poderia ter fornecido a Lacerda, à Rádio Globo e ao Repórter Esso a cópia do despacho. Houve convivência porque o ministro da Guerra não usou os canais normais de publicidade à disposição do governo, preferindo dar uma informação tendenciosa e falso-a privilégialmente no convite da Standard Oil e demais parceiros do mesmo corrilho golpista.

O ministro da Guerra não é nenhum ingênuo para não ter previsto que uso fariam do cabograma esses elementos.

Mas, se fala tanto em

(Conclui na 2ª pag.)

Jango, 11.723; Milton, 6.189; Danton, 802.

VENDE JUSCELINO NA TERRA DE JUAREZ

FORTALEZA, 4 (IP) — No Estado do Ceará, sua terra natal, o general Juarez, 13.876; Juarez, 7.880; Ademar, 7.339; Para vice-

camamente participação no assunto da carta, permanecendo assim a dúvida sobre a autenticidade da dita carta».

DUVIDAS SÃO CERTEZA DA FALSIFICAÇÃO

Permanece a dúvida, diz o gen. Maurel. Entretanto, a dúvida mantida, reafirmada e visível no cabograma anterior foi apresentada com o consentimento e a convivência do g. Lott como prova contra o sr. João Goulart.

Houve consentimento do ministro da Guerra porque só ele poderia ter fornecido a Lacerda, à Rádio Globo e ao Repórter Esso a cópia do despacho. Houve convivência porque o ministro da Guerra não usou os canais normais de publicidade à disposição do governo, preferindo dar uma informação tendenciosa e falso-a privilégialmente no convite da Standard Oil e demais parceiros do mesmo corrilho golpista.

O ministro da Guerra não

é nenhum ingênuo para

noter previsto que uso fariam

do cabograma esses elementos.

Mas, se fala tanto em

(Conclui na 2ª pag.)

EM QUASE TODOS OS ESTADOS VENCE A CHAPA ANTIGOLPE

Grande votação de Juscelino e Jango no Rio Grande do Sul — Juarez perde até mesmo em sua terra natal — Estado do Rio, votação maciça na chapa J-J

Jango, 11.723; Milton, 6.189; Danton, 802.

VENDE JUSCELINO NA TERRA DE JUAREZ

FORTALEZA, 4 (IP) —

No Estado do Ceará, sua terra natal, o general Juarez, 13.876; Juarez, 7.880;

Ademar, 7.339; Para vice-

camamente participação no assunto da carta, permanecendo assim a dúvida sobre a autenticidade da dita carta».

DUVIDAS SÃO CERTEZA DA FALSIFICAÇÃO

Permanece a dúvida, diz o gen. Maurel. Entretanto, a dúvida mantida, reafirmada e visível no cabograma anterior foi apresentada com o consentimento e a convivência do g. Lott como prova contra o sr. João Goulart.

Houve consentimento do ministro da Guerra porque só

ele poderia ter fornecido a

Lacerda, à Rádio Globo e ao

Repórter Esso a cópia do des-

pacho. Houve convivência por-

que o ministro da Guerra não

usou os canais normais de

publicidade à disposição do

governo, preferindo dar uma

informação tendenciosa e

falso-a privilégialmente

no convite da Standard Oil

e demais parceiros do mes-

mo corrilho golpista.

O ministro da Guerra não

é nenhum ingênuo para

noter previsto que uso fariam

do cabograma esses elemen-

tos. Mas, se fala tanto em

(Conclui na 2ª pag.)



O sr. Juscelino Kubitschek quando votava, cercado do carinho popular, em Belo Horizonte. Cerca de 60 por cento do eleitorado mineiro nesse descarregaram os seus votos

ENÉRGICA DENÚNCIA DE BRUZZI NA CÂMARA:

Lott, Amorim e a Rádio G'obo Tentaram Perturbar o Pleito

O GOVERNO em marcha... aré

Napoleão Bengala deixou de beber. Por uns tempos, é claro. Ontem, em seu gabinete, na frente de alguns jornalistas, o anticônico homem público dizia para o sr. Waldyr Niemeyer:

— Estou perdendo o velho fôlego. Ou isso é verdade ou o Machado me serviu usque falsificado esta madrugada. Vou parar.

Demissionário

O sr. José Maria Whiteker, ministro da Fazenda, é demissionário desde ontem. Parece que os srs. Marcondes Ferraz Pedreira e Moutinho Filho estão solidários com o projeto-gestor das coisas sonantes.

A crise ministerial é uma realidade. Algo de novo, a propósito, vai surgir hoje à tarde.

Testamento

Tres cartórios cujos titulares caíram no aposentadoria, vão ser agora presenciados por pessoas que assassina o Café. Os candidatos às robustas e suculentas vagas são os srs. Odílio Cuesta Abajo, Prudentino Neto e Leônidas Pires Pinto.

Os srs. Monteiro de

Castro e Osés Martins, como é público e notório, já ganharam os seus cartórios. Odílio Cuesta, no momento, é o que mais reclama. «Não posso ficar na

A reforma

O fato de que os americanos queriam trocar trigo por milho para fins de guerra não é novo. O fechamento do negócio, ontem à tarde, no Itamarati, todavia, é coisa fresquinha. O mesmo sucede com a reforma cambial, que é assunto claro e conhecido. E falso como mulher que não sai da janela.

Hoje à tarde Whiteker, que está demissionário, entregará a reforma a Café, para a respectiva homologação. Das 16 horas em diante, portanto, nosso flagelo do cruzado estará mais pobre, mas desvalorizado. E o custo da vida crescerá como rubro de água. Vivam para er. E sofrer.

Isolas Canhais

O Tirano Trujillo Manda Assassinar os Exilados no Estrangeiro

MEXICO, 27 (Correspondência especial) — Refugiados dominicanos acabam de denunciar a tóda a América, através de um manifesto, mais um crime da ditadura de Trujillo. Foi assassinado recentemente na cidade de Havana, na República de Cuba, o refugiado dominicano Manuel de Jesus Hernandez Santana, encarregado da Secretaria de Organização da Frente Unida Dominicana naquela cidade.

«O monstruoso crime, diz o Manifesto, que não é o primeiro cometido pela tirania trujillista na pessoa de exilados dominicanos, foi executado pelos esbirros a sôlo do Chacal do Caribe. Em outras ocasiões, Trujillo assim tem procedido, mandando tirar a vida de adversários seus no estrangeiro, a exemplo do advogado Sérgio Bencosme e do jornalista Andrés Requena, na cidade de Nova Iorque, e do dirigente operário Mário Baez em La Habana. Agora a vítima foi Hernandez».

COMO SE DEU O CRIME

Manuel de Jesus Hernandez caiu vitimado pelos trujillistas em consequência de

sua insubornável atitude frente à tirania. Desde 1931, quando se viu obrigado a seguir para o exílio, Hernandez manteve permanente militância na oposição ao regime, denunciando valentemente as violências e crimes que diariamente cometia o tenebroso Trujillo. Uma de suas últimas atividades foi descobrir que o suposto exilado Ulises Sanchez Hinjozo era um espião trujillista infiltrado na oposição ao despotismo antilliano. Sanchez Hinjozo foi uma das pessoas a que o governo haitiano negou extradição há algumas semanas. Esta facção de Hernandez não constitui um brutal e repugnante crime, como também uma violação flagrante da soberania da República de Cuba e um atentado no direito internacional Americano. Uma vez nisso os «assassinos sem fronteiras» e os «gangsters diplomáticos», como os identificou a revista cubana «Bohemia» sairam de seu esconderijo para cumprir ordens de seu patrício Trujillo, as quais não podem ser, outras senão matar, sempre matar, covardemente e pelas costas, como o fazem sátrapas e os covardes,

AMEAÇA AOS EXILADOS

«Diante de tal situação, prossegue o Manifesto, nós, exilados dominicanos, que vivemos ao abrigo do Direito de Asilo no México e outros países, temos motivos de sobra para temer que os agentes criminosos de Trujillo continuem assassinando a um a um os que lutem como nós pelo restabelecimento da democracia em nossa Pátria. Sentimo-nos obrigados, por conseguinte, a chamar a atenção da opinião pública e das autoridades dos países que nos levaram hospitalidade e abrigo, para que os assassinos trujillistas não voltem a perpetrar novos crimes e nossas vidas venham a proteção legítima e natural a que temos direito».

TRUJILLO — O AUTOR INTELECTUAL

«Em nome dos exilados dominicanos residentes no México, conclui o documento, e unindo-nos ao clamor e denúncias dos setores democráticos do Continente, acusamos a Rafael L. Trujillo como o autor intelectual e a Emilio Sanchez Hinjozo como a um dos autores materiais do assassinato de nosso companheiro Manuel de Jesus Hernandez. Protestamos energicamente perante a consciência democrática da América, que saberá condenar este novo crime da tirania trujillista e pedimos às autoridades cubanas o justo e merecido castigo dos assassinos que violaram o solo da pátria de Martí, manchando com o sangue de um bravo combatente da causa da Liberdade. Assim o manifesta os srs. Péricles Franco Ornes, Brumilda Sone de Patiño, Ramon Grulich, Horácio J. Ornes Colou, Federico Pichardo, D'Annunzio de Marchena e Tomás Reyes Cerdas».

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extratos, dentes e operações da boca. DRUGUES PIXON & MOYERS (Bouch) tem material garantido, por preços razoáveis. Consultórios Itaú do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 55-6229

Mortos Numa Explosão 5 Operários do Arsenal

Foram mortos ontem cinco operários do Arsenal de Marinha, no Depósito de Explosivos da Marinha, na Ilha do Boqueirão, quando transportavam projéts de metralhadoras de 20 milímetros, que estavam sendo revisados.

Os trabalhadores vítimas da explosão foram o operário Ubirajara dos Santos e os aprendizes Paulo dos Santos Leal Lúcio Ribeiro de Conceição, Hugo Gonçalves e Sebastião Almeida Guimarães.

O ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, proibiu aos repórteres credenciais do ministério que fôssem ao local, que reforça as suspeitas de que os 5 trabalhadores perderam a vida por falta de médicos de proteção adequados. Será feito hoje o sepultamento das vítimas, os caixões estão no Hospital Central da Marinha.

Apuradas, Ontem, 49 Urnas

(Conclusão da 1.ª Página)

do, pode ser feita de 14: 6: certa a derrota dos golpistas e seu candidato Juarez.

AFLUENCIA

Foi enorme a afluência popular, ontem, no Maracanã para assistir a apuração das eleições. Todas as Juntas funcionaram inteiramente cercadas de populares, que, com lápis e papel na mão, tomavam nota dos resultados.

DIANTE DA FAÇANHA GOLPISTA, O TSE ADOTOU POSIÇÃO FRACA, LIMITANDO-SER A APELAR PARA O CHEFE DE POLÍCIA, CÓMPlice NOTÓRIO DOS INIMIGOS DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS — PARA CONSOLIDAR A VITÓRIA DE 3 DE OUTUBRO É PRECISO QUE OS DEMOCRATAS, UNIDOS, MANTEMHAM-SE EM ATITUDE DE ALERTA

Houve duas manifestações ontem, na Câmara, sobre o pleito da segunda-feira, uma do sr. Fernando Ferrari, líder do P.T.B., congratulando-se com o povo em vista do grande comparecimento às urnas e do ambiente de tranquilidade em que se processou a eleição. O outro discurso foi do sr. Bruzzi Mendonça.

VITÓRIA DO Povo

O pleito, disse o sr. Bruzzi Mendonça, constituiu, como afirmou o sr. Ferrari, uma vitória do povo. Mas não uma simples vitória, porque a realização das eleições conseguiu-se através de astúcia, representados pelas manobras da emenda parlamentarista, da ceduta oficial, do governo colegiado, da maioria absoluta, todas na sessão golpista.

Contra a vontade dos golpistas, a campanha eleitoral ganhou as ruas e empolgou as massas, despertando a atenção de milhões de brasileiros para problemas econômicos e políticos de importância fundamental. Nunca se viu tanta vibração como nos magníficos comícios da Praça do Congresso, de Belo Horizonte, de São Paulo e outros. Houve manifestações inequívocas da consciência antipetrolista de nosso povo e de sua vontade de lutar contra a carestia e pelas liberdades democráticas.

O povo exigiu que os candidatos trouxessem à baila a discussão de problemas ligados à defesa da soberania nacional, da liberdade e do direito de lutar por uma vida melhor. Alguns candidatos, entregistas conhecidos, em face da atitude dos eleitores, tiveram que se mascarar de defensores do monopólio estatal para a exploração do petróleo, tiveram que fingir posições patrióticas em face de outros problemas de importância magna. Enquanto os que viviam correjando em

torno do não comparecimento, na Câmara, sobre o pleito da segunda-feira, uma excessiva expectativa otimista, disse o orador.

ESPEREIO

Alude o representante carioca a manifestações de esperança de elementos golpistas, que no próprio momento em que se votava infringiram a lei e procuraram empurrar o brilhante resultado de denuncia oferecido pelo povo. O ministro da Guerra, promovendo, aliás, com infelicidade, a tentativa que praticamente não houve, para, assim chegar à conclusão de que o governo que emanasse dos votos conduzidos a 3 de outubro representaria apenas o pensamento de uma minoria da população. O orador condenou o ceticismo da eleição do presidente da República.

VIOLAÇÃO DA LEI ELEITORAL

Mas essa atitude não foi isolada. Houve o telegrama do general Maurício Filho dando resultado parcial e apressado do inquérito que realizou a Comissão de Inquérito da Eleitoral por parte da Rádio G'obo. Límpio, o Superior Eleitoral foi, logo, desmascarado formalmente em favor do ministro da Guerra, que imediatamente iniciou a inquérito.

Assim, o TSE e a sentença que não teve nem poderia ter repercussão prática, porque o sr. Geraldino Meneses Côrtes também não moveu uma linha, como não moveu uma linha, por ser também golpista.

APARTES

Os srs. Nelson Omegna e

José Machado apresentaram o

artigo 10 da lei 165-A.

O artigo cuja sanção relativa beneficiou os médicos, no cargo isolado de presidente da Prefeitura.

O representante carioca foi demolidamente aplaudido. Os golpistas da UDN, presentes no plenário, mantiveram-se mudos.

esclarecido só o último minuto, mesmo que se passasse sobre a lei.

Analisando essa declaração, hipocrisia no que se refere a qualquer desejo de sagacidade «outrora» do povo, desbuscada no que se refere à disposição de desrespeito à lei, expressamente manifestado por um auxiliar do presidente da República.

CONTRA O GOLPISMO

Concluindo, o deputado Bruzzi Mendonça dirigiu apelo a todos os democratas, civis e militares, no sentido de que, depois da vitória representada pela reeleição de eleitos a 3 de outubro, continuem a lutar por uma vida melhor.

Além disso, o presidente da Câmara, o deputado Almir Pedro, pediu ao prefeito Lott mandar apurar o que havia em torno da carta falsa do prefeito Lacerda, em face das últimas demonstrações de facções-simpatizantes do ministro da Guerra, não mais poderiam confiar na licença do sr. Telêmaco Lot.

Cavalcanti Defende "RIO, 40 GRAUS"

O CINEASTA Alberto Cavalcanti, atualmente em Berlim, dirige a Nelson Pereira dos Santos, diretor de «Rio, 40 Graus» o seguinte telegrama:

«Acabo de tomar conhecimento da proibição de «Rio, 40 Graus» determinada pelo chefe de polícia, após a aprovação da censura ao filme. Solidarizo-me com você e com todos os intelectuais brasileiros igualmente ameaçados caso preveja a proibição. Confio em que a justiça saberá repelir o arbitrio policial a bem do desenvolvimento do nosso cinema. as.) Alberto Cavalcanti.»

RECLAMAM APROVEITAMENTO:

Médicos da Prefeitura em Cargos de Barnabé

reconhecido o direito a receber os vencimentos de posto ou graduação superior a sua quando exercerem função desse posto.

HÁ GRANDE FALTA DE MÉDICOS NA PREFEITURA

Argumentam ainda os médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

médicos que o sr. Almir Pedro ao sancionar o artigo 10 da lei

argumentam ainda os

Atuação Decisiva do P.C.B. na Campanha Eleitoral



Murais como este, desmascarando Juarez, concitando o povo a votar em Juscelino e Jango, foram expostos nos muros em todo o país e sempre festivamente recebidos pelo povo

A REFORMA CÂMBIAL PREJUDICARÁ O COMÉRCIO COM O LESTE EUROPEU

Atendendo aos interesses monopolistas americanos, a reforma implicará na denúncia dos convênios existentes — A opinião pública exige ampliação de mercados e o reabertura de relações

Sabe-se que um dos pontos da nova política cambial, a ser instaurada no país nesses últimos meses do governo Café Filho, é a denúncia dos acordos comerciais bilaterais. Pretende o sr. Whittaker restringir ainda mais o nosso mercado exterior extinguindo os convênios de trocas que mantemos com diversos países da Europa e da América Latina. Isto será um grave prejuízo de nossa economia que está a exigir maior ampliação das exportações para novos mercados especialmente os do mundo socialista.

O Brasil não possui acordos de comércio bilaterais de certa importância a não ser com a Argentina, e de relativamente pouco volume com os países europeus do campo socialista. E' visando naturalmente estes últimos, que a reforma cambial, em vias de aprovação, cogita de acabar com um sistema de trocas que tão benéficos resultados vem propiciando à economia nacional.

O COMÉRCIO COM O LESTE EUROPEU

O último estudo da C.E.P.A.L, sobre a situação econômica da América Latina ressaltava o extraordinário incremento apresentado no ano passado pelo comér-

cio entre os países latino-americanos e os do Leste Europeu. Assimilou mesmo que não se tratava de simples retatamento de correntes comerciais interrompidas pela guerra, mas apresentava-se com características especiais que lhe justificavam o crescimento surpreendente. Tratava-se antes de tudo da plena satisfação dos interesses dos países de ambos os lados, sobretudo devido à intensa capacidade aquisitiva do mercado socialista.

Muito embora o Brasil pouco se aproveite destas circunstâncias, o cabal cumprimento dos acordos que mantemos com a Tchecoslováquia e Polônia e, mais do que isso, as propostas feitas para ampliação em quantidade e qualidade desses acordos, constituem um exemplo presente da excelência de tal sistema comercial. Recorda-se que a Tchecoslováquia, em fins do ano passado, mandou ao nosso país uma missão comercial para entendermos que resultaram na elaboração de um novo acordo, num montante três vezes maior que o vigente. Tal acordo, com listas de produtos notavelmente ampliadas, incluindo uma alta porcentagem para compra de nosso café, foi ratificado pelo gabinete tcheco, há mais de dez meses.

Só não pensam assim os laicos do imperialismo americano e os homens do atual governo que, além de não atenderem aos reclamos da população, ainda pretendem fechar a pequena porta que entre a elaboração de um novo acordo, num montante três vezes maior que o vigente. Tal acordo, com listas de produtos notavelmente ampliadas, incluindo uma alta porcentagem para compra de nosso café, foi ratificado pelo gabinete tcheco, há mais de dez meses.

E' indispensável, por isso, fazer crescer o movimento de opinião pública em favor das relações com a U.R.S.S. e as democracias populares, a fim de convencer o governo a tomar logo essa auspiciosa medida.

Serão Expostos nos EU.U. os Mais Famosos Quadros Dos Museus Soviéticos

MOSCOW, 4 (A.F.P.) — Cerca de telas de mestres holandeses e espanhóis que se

AS SABOTAGENS DA LIGHT

DENUNCIAMOS, a torpe manobra da Light, no dia de hoje, retirando do circuito diversos bônus, que dão direito ao transporte de eleitores para o voto nas eleições de 2 de outubro. Particularmente, os eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Nosso caso não se refere apenas às eleições, pois o triste fato é muito bem retratado uritamente no circuito de eleitores que realizam suas despesas de vida. Particularmente, os eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

Segundo a Light, a realização no Brasil, durante normalmente para o exterior luxos fabulosos que aqui exteriores, a deliberada sabotagem que realiza em importações de eleitores que se servem normalmente desse meio de transporte — ou seja, aqueles que se incluem entre os maiores pobres do país.

"O Governo Será o Culpado Se Houver Greve Nos Bondes"

CONTINUAM AS BRUTAS PERSEGUÇÕES AOS TRABALHADORES EM CARRIS — "TOMAREMOS MEDIDAS MAIS ENERGICAS", AFIRMA O SECRETARIO DO SINDICATO — SUPRIMIDAS NOVAS LINHAS DE BONDES

Não Têm Transportes os Trabalhadores do S.N.M. em Minas

B. HORIZONTE, 4 (Correspondência especial) — Notícias chegadas a esta capital, vindas do interior do Estado, informam sobre a situação dos trabalhadores em saneamento do Serviço Nacional da Malaria. Dizem que os funcionários empregados na luta contra o "barbeiro", transmissor da malária de Chagas, e contra o mosquito da Malaria, estão atravessando nas localidades de serviço, privações inusitadas.

O S.N.M. não tem efetuado os pagamentos com regularidade, atrasando, às vezes, 40 dias. O interior percorrido por esses homens é gigante, a pé. Por falta de transportes têm deles de levar todos os petrechos para o sancamento, ás costas. Um dos fatores que mais vem causando revolta aos trabalhadores é a falta de água para uso pessoal. Para esse problema até agora não foi dada solução.

Falta Água em Salvador

SALVADOR, 4 (I.P.) — Recém, em todo a cidade de Salvador, grande escassez de água. Brotos interiores ficam dias seguidos sem uma gota, tendo os seus moradores de recorrer a bicas ou poços situados a grandes distâncias. Mesmo no centro a escassez perdura por vários dias seguidos.

Através de protestos diversos, a população exige do governo imediatas providências.

— Se os trabalhadores em carros forem levados a uma greve, para que a Light cesse as brutais perseguições contra elas desencadeadas, a culpa caberá exclusivamente ao governo — declarou a

IMPRENSA POPULAR o secretário do Sindicato de Carris, sr. Jorge Cavadas. E acrescentou:

— As autoridades já estavam muito tempo ao par das arbitrariedades que a

Light vem praticando e se ainda não as colhiu porque está de acordo com elas.

CENTENAS DE PUNIÇÕES

E do conhecimento público que a Light já demitiu e suspendeu centenas de

trabalhadores, para não lhes pagar salários, já que muitos deles estavam com suas atividades reduzidas, em face da retirada de inúmeras linhas de bondes desta Capital. Apesar desse grande número de punidos, há ainda muitos outros trabalhadores na situação de reservas, pois a Light continua retirando os bondes do tráfego, com a criminosa conciliação da Prefeitura.

— Ainda esta semana — revela o sr. Jorge Cavadas — foram retiradas as linhas «Malvino Reis» e «Itapiranga-Barcas». Já sabemos qual o futuro dos companheiros que trabalhavam nessas linhas: vão ser acusados de «desviar passageiros» e logo depois suspensos ou demitidos. A Light prejudica o povo, a Prefeitura nada faz e ainda por cima somos acusados de ladões e atritados no desemprego. É uma situação insuportável.

MARCENEIROS POR 40%

Hoje, os marceneiros receberão uma nova contraproposta de aumento de salários em assembleia que se realizará no Sindicato da Indústria e Carpintaria.

PILOTOS E AERONAUTAS

O Sindicato Nacional dos Aviários reuniu-se hoje com os representantes patronais do Sindicato, Nacionais e Panair.

Declararam reivindicações dos empregados, inclusive semana passada.

Amanhã, pilotos e aeronautas vão se reunir em assembleia conjunta para debater suas demandas, especialmente, de entrar em greve no dia 10 caso suas reivindicações não sejam atendidas até hoje.

Os pilotos pleiteiam um aumento variável para cada em-

ployo, e os aeronautas uma melhoria salarial de 45%.

RESPONSA AOS HOTELEIROS

Os hoteleiros devem apresentar resposta ao comunicado dos empregados no comitê hotelero até o dia 15 de outubro.

Isso foi o que ficou decidido na última reunião entre empregados e empregadores.

DISSÍCIO DOS COMERCIARIOS

O julgamento do dissídio colectivo dos comerciários deverá ocorrer dia 10 de outubro no TRT.

DOS FUMAGEIROS

Estão marcadas eleições para a renovação da diretoria no Sín-

cicato dos Trabalhadores em Indústria do Fumo. Realizar-se-á em 17 de outubro.

RODOVIARIOS NO TRT

No dia 10 do corrente haverá nova reunião, destinada ao comitê Rodooviário e patrões.

Voltarão a tratar a questão da reunião entre empregados e empregadores.

ELEIÇÃO

ESTÃO MARCADAS ELEIÇÕES PARA A REUNIÃO DE EMPREGADOS E EMPREGADORES.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

Os empregados pleitam um aumento variável para cada em-

ployo, e os empregadores um aumento de 45%.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL FOI UMA CAMPANHA DE REIVINDICAÇÕES

O Povo levantou e discutiu seus mais sentidos problemas — Avançou a União de Política dos Trabalhadores — A Bandeira do M.N.P.T. a todos congrega

A PARTICIPAÇÃO organizada dos trabalhadores na campanha eleitoral de 1955, através do M.N.P.T., imprimiu-lhe um cunho totalmente novo. A sucessão presidencial deu oportunidade a que milhares de pessoas, em todo o país, levantassem suas reivindicações, indicassem aos candidatos o que devem, o que estão dispostos a conquistar com luta.

A campanha presidencial de 1955 impulsionou todas as lutas de nosso povo, pela solução de seus problemas.

Indemnizações levantadas pelos trabalhadores no curso da campanha eleitoral. As principais, entretanto, aquelas que não são específicas de cada Estado ou corporação, mas que são exigências de todos os que vivem de salários, figuravam nos programas de todos os comitês eleitorais dos diversos setores profissionais: defesa da Constituição e da Independência Nacional, respeito à legislação trabalhista, aumento de salários.

A soberania do país e a garantia das liberdades constitucionais, melhores condições de vida foram as reivindicações centrais em torno das quais se uniram os que vivem de salários.

Em toda parte, nas empresas locais de trabalho, as reivindicações eram ligadas à luta política. Isto ficou bem claro nos programas de luta dos comitês eleitorais. Eles algumas expressões exemplares:

MARITIMOS: Aumento de salários, amparo à construção naval, comércio com todos os países, liberdade sindical; **FUNCIONARIOS PÚBLICOS:** aprovação do Plano de Classificação, escala

Observa o ministro Ivan

participação na direção dos órgãos ligados ao transporte rodoviário, venda a prazo de automóveis aos motoristas pelo governo, facilidade de cambial para a importação de acessórios e peças, aumento de salários; **MARCENEIROS:** amparo à indústria nacional, aumento de salários; **COMERCIARIOS:** aumento de salários; horário único; intercâmbio comercial com todos os países; liberdade sindical; **FEIRVIARIOS:** Plano de Classificação, liberdade sindical; manutenção do regime estatutário de propriedade das ferrovias; **FUNCIONARIOS MUNICIPAIS:** aprovação do Estatuto do Funcionalismo da P.D.F., direito de greve e de sindicalização; **MEDICOS, ENGENHEIROS, ARQUITETOS, DENTISTAS, AGRONOMOS E VETERINARIOS:** defesa do monopólio estatal do petróleo,

NARIOS: pagamento do adicional de 40% aos profissionais de nível universitário superior.

A criação dos comitês profissionais, não foi um episódio simplesmente eleitoral. Estes organismos continuam vivos, atuantes, ligados às direções regionais do Movimento Nacional Popular Trabalhista e continuam erguendo, cada dia mais alto, a bandeira de suas reivindicações econômicas e políticas, pleiteando, organizados, seu atendimento pelos futuros ocupantes do governo.

Na campanha sucessória de 1955, os trabalhadores obtiveram um êxito sem precedentes: largaram através do M.N.P.T. as bases para sua unidade no plano político, por clima de suas filiações partidárias.

ALIM PEDRO QUER GOVERNAR A CIDADE COMO TODO PODEROSO

Na última reunião do Tribunal de Contas da Municipalidade, o ministro Ivan Lins, no exame do relatório automático de créditos autorizados pela lei n. 820, proveniente do famigerado projeto 120-B, que aumenta os impostos de vendas e consignações, emitiu um pronunciamento energético contra o prefeito Alim Pedro e o seu grupo de vereadores na Câmara Municipal.

Observa o ministro Ivan Lins, comentando a lei 820, proveniente do projeto 120-B, por sua vez oriundo de mensagem enviada pelo sr. Alim Pedro ao Legislativo local, que o prefeito e a maioria dos vereadores se excedem em suas atribuições e pretendem ser todo-poderosos no governo da cidade.

ONDE ENTRA O PADRE VIEIRA?

A critica do magistrado refere-se à autorização de registros «posterior» con-

tida na lei, aprovada pela maioria do prefeito e não vetada pelo chefe do Executivo. E referindo-se à atribuição dos poderes, diz:

— É preciso que não ultrapasse as importantes atribuições que lhes foram conferidas dentro da ordem constitucional vigente.

E citando o padre Vieira:

— O poder tudo consiste em poder algumas coisas. Consiste em poder o lícito e o justo, e em não poder o ilícito e injusto; e só quem pode dessa maneira é todo-poderoso.

E mais adiante:

— Não há na legislação brasileira registro automático de créditos, nem de qualquer ato administrativo, atinente à receita e à despesa. Trata-se de uma improvidade que escapou ao legislador municipal, ao labrar a lei 820 e bem assim ao sr. prefeito ao sancioná-la.

NO FIM DO GOVERNO DO GOLPE DE AGOSTO

PREPARA-SE A COFAP PARA UMA NOVA OFENSIVA ALTISTA

LEITE, CAFÉZINHO, MÉDIA, TARIFAS DE TRANSPORTES E OUTROS SERVIÇOS PRONTOS PARA SEREM MAJORADOS — NECESSÁRIA UMA LUTA MAIS ENÉRGICA CONTRA A CARESTIA

A POSUM PERÍODO de relativa inatividade, a COFAP voltará a se reunir para desfechar nova ofensiva contra a bolsa do povo. Algumas dezenas processos de aumentos, incluindo gêneros alimentícios, tarifas de energia elétrica, gás, transportes, címenas etc., estão prontos para ser incluídos na ordem-do-dia do plenário e veriam certamente aprovados, caso os protestos da opinião pública não conseguissem barrar as pretensões altistas.

Como a IMPRENSA POPULAR anunciou há dias a COFAP atendendo a instâncias do Cetate acumulou um sem número de aumentos na ordem-do-dia a fim de aprová-los após a realização do pleito de 3 de outubro. Tal atitude visava não agravar a situação da camarilha golpista e de seu candidato, Juarez Távora, perante a população.

OS AUMENTOS EM PERSPECTIVA

Entre os processos de aumento que estão sendo objeto da carinhosa atenção da COFAP figuram os referentes ao leite a granel (mais 70 centavos), às águas minerais (mais um cruzeiro), ao cafézinho (mais 50 centavos), aos ingressos dos cinemas (mais 4 cruzeiros), ao corte de cabelo (mais 10 cruzeiros), à farinha de trigo (mais 80 centavos em quilo), ao fôsforo (mais 10 centavos), ao gás (mais 30%), ao leite engarrafado (mais 90 centavos), à média (mais 50

centavos), e aos ônibus (mais 1 cruzeiro por passageiro) alguns desses processos dependem ainda de parecer de órgãos federais e municipais, como o dos ônibus, por exemplo, cuja aprovação do aumento sómente será efetivada após o parecer do Departamento de Concessões da Prefeitura.

DIVERSAS LIBERTAÇÕES

Além dos aumentos acima relacionados, a COFAP está envolvendo os maiores esforços no sentido da liberação de numerosos produtos que até o momento ainda estão sob o controle de tabelas. Entre as liberações visadas figura a dos produtos hortícolas, cujo processo já está concluído já há algum tempo e foi objeto de estudos especiais por parte de uma subcomissão de consultórios. Caso a medida seja aprovada, alguns gêneros como os ovos, batatas, além de frutas e legumes, ficarão com o suporte da dependência exclusiva do revisor, Flávio de Brito, os cinemas que cobram, presentemente, dez cruzeiros passarão a vender a 14 cruzeiros os ingressos, ao mesmo tempo que majorações semelhantes serão concedidas aos chamados cinemas de segunda categoria, localizados, em sua maioria, nos bairros e subúrbios.

MANOBRAS CONTRA O CINEMA NACIONAL

Numa vã tentativa de justificar o absurdo aumento dos ingressos de cinemas, o revisor do processo sugeriu que fossem liberados os preços quando se tratar de filmes nacionais. Como é óbvio a medida antes de beneficiar o cinema nacional vai beneficiar os cinemas internacionais, que, conforme a IMPRENSA POPULAR já demonstrou, pro-

curam um lucro de mais de 100% sobre os exibidores, Flávio de Brito.

Filmam a mesma concorrência desleal com os filmes estrangeiros, exibindo-os a preços proibitivos. A medida é tanto mais revoltante quanto se sabe que os três congressos de cinema já se reuniram no país, manifestaram-se unanimemente contra ela, e apontaram seus graves inconvenientes. A manobra da COFAP é capciosa e não esconde os seus reais objetivos.

Para completar o sentimento popular de seu parecer o conselheiro revisor do processo de aumento dos cinemas no sentido da manutenção dos atuais preços do cinema scopo, os quais, conforme a IMPRENSA POPULAR já demonstrou, pro-

piciam um lucro de mais de 100% sobre os exibidores.

RESTRIÇÕES AOS ESTUDANTES

Em represália a decisão da atuação dos estudantes contra o projeto de aumento dos cinemas da COFAP estabelecerá a adoção de uma cateteira especial a ser distribuída pela União Nacional dos Estudantes para se possa obter o abatimento de 40% de 40% para os ingressos vendidos atualmente e a liberação destes na casas inauguradas após Janeiro do próximo ano. Caso vingue o parecer do sr. Flávio de Brito, os cinemas que cobram, presentemente, dez cruzeiros passarão a vender a 14 cruzeiros os ingressos, ao mesmo tempo que majorações semelhantes serão concedidas aos chamados cinemas de segunda categoria, localizados, em sua maioria, nos bairros e subúrbios.

MANOBRA CONTRA O CINEMA NACIONAL

Numa vã tentativa de justificar o absurdo aumento dos ingressos de cinemas, o revisor do processo sugeriu que fossem liberados os preços quando se tratar de filmes nacionais. Como é óbvio a medida antes de beneficiar o cinema nacional vai beneficiar os cinemas internacionais, que, conforme a IMPRENSA POPULAR já demonstrou, pro-

curam um lucro de mais de 100% sobre os exibidores, Flávio de Brito.

Previsão do Tempo

Tempo — estável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — estável. Vento — do Sudeste para o Nordeste, fresco. Máxima — 17,9. Minima — 14,0.

Última Moda Camisas "Italianas" Crs 88,00

Em usos padres, C.R.C. FECCOES AMAURY Rua da Alfândega, 818 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — 10a. Atendemos pelo Reembolso.

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE BOA VISTA

Rua Carolina Machado, 1.030 — Osvaldo Cruz.

A CASA QUE MELHOR SERVE NO BAIRRO

Gladstone Chaves de Melo, atendendo o relator.

Eleição no Sindicato dos Fumageiros

No próximo dia 17, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação. O sindicato já está ultimando os preparativos para a realização do pleito, no qual participarão duas chapas. Una encabeçada pelo sr. Antônio Gonçalves, da Cia. Souza Cruz e outra encabeçada pelo sr. Joel Soárez, atual presidente.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS DE SERVIÇO

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal examinou um projeto de autoria do sr. Frederico Trotta, dispondo sobre a aposentadoria, aos 25 anos de serviço, dos funcionários do Departamento de Vigilância.

Deu parecer favorável a

respeito o vereador José Ro-

mero, sendo que todos os ou-

trios membros daquela comis-

são, a exceção do udenista

Gladstone Chaves de Melo,

acompanharam o relator.

Atenção Motoristas E Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º

andar. Atendemos pelo Re-

embolso.

Atenção Motoristas E

Trocadores — Cam-

pas Crs 75,00

CONFECÇOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja

Rua da Alfândega, 818 — 1º